



döhler

Döhler SA • CNPJ 84.683.408/0001-03
CVM 520-7 • NIRE 42.3.0000515-1

www.dohler.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Relatório de
Administração

Demonstrações
Financeiras

Notas
Explicativas

Parecer
dos Auditores
Independentes

Órgãos da
Administração

Rua Waldemar Döhler, 145
Zona Industrial Norte
Joinville/SC
Fone: 47 34 41-1666

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da Companhia, submete para apreciação, as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o relatório de administração de 2024 da Döhler, destacando nossas iniciativas em práticas de sustentabilidade. Focamos na eficiência, qualidade e inovação, com ênfase na governança e nos processos de gestão, que agora estão plenamente implementados.

Embora o exercício de 2024 tenha apresentado um resultado negativo, a indústria têxtil enfrentou diversas adversidades, incluindo flutuação da matéria prima, desafios logísticos e a crescente pressão das importações. No entanto, essas dificuldades permitiram à companhia consolidar melhorias significativas em sua gestão. Essas melhorias possibilitaram um orçamento que prevê um crescimento das vendas de quase 20% para o exercício seguinte, além de um resultado positivo animador.

Apesar do cenário global e nacional exigindo maior atenção, a empresa se preparou para este novo contexto ao investir fortemente em inovação e otimização de custos sustentáveis. O financiamento estratégico da FINEP não apenas proporciona recursos essenciais para essas iniciativas, mas também fortalece nossa posição no mercado, permitindo-nos implementar tecnologias avançadas e processos mais eficientes que impulsionam nossa competitividade a longo prazo.

Além do FINEP, a Döhler iniciou o Programa PAEX, que tem sido fundamental para aprimorar nossos processos de gestão e promover a capacitação da equipe. A implementação de sistemas como SAP e Salesforce também tem contribuído para garantir que o crescimento projetado ocorra com segurança e alta probabilidade de sucesso.

A dedicação e o comprometimento da nossa equipe têm superado as expectativas, refletindo uma colaboração eficaz e uma cultura de inovação. Essa união de esforços nos proporciona um otimismo renovado e sólido para o futuro da Döhler.

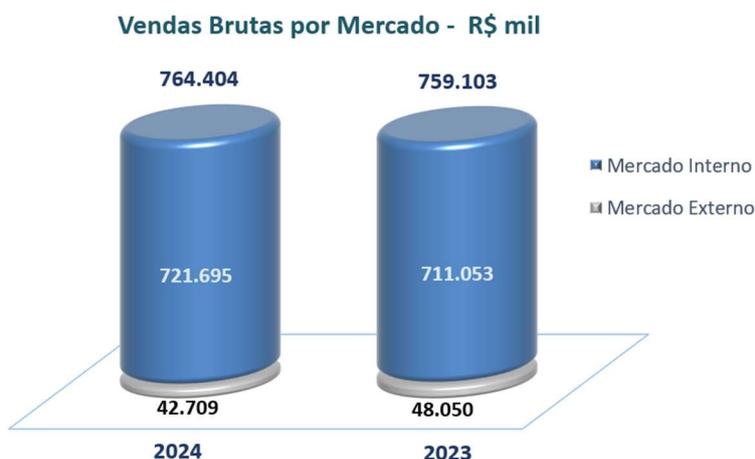
PERFIL

A Döhler, fundada em 1881 por Carl Gottlieb Döhler, é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações na B3, a Bolsa de Valores do Brasil (DOHL3 e DOHL4).

É uma Companhia têxtil pioneira reconhecida pela inovação, desenvolvimento e práticas sustentáveis. Nosso sistema de produção é verticalizado, englobando desde a fiação até a produção de aproximadamente 12 mil diferentes artigos têxteis.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

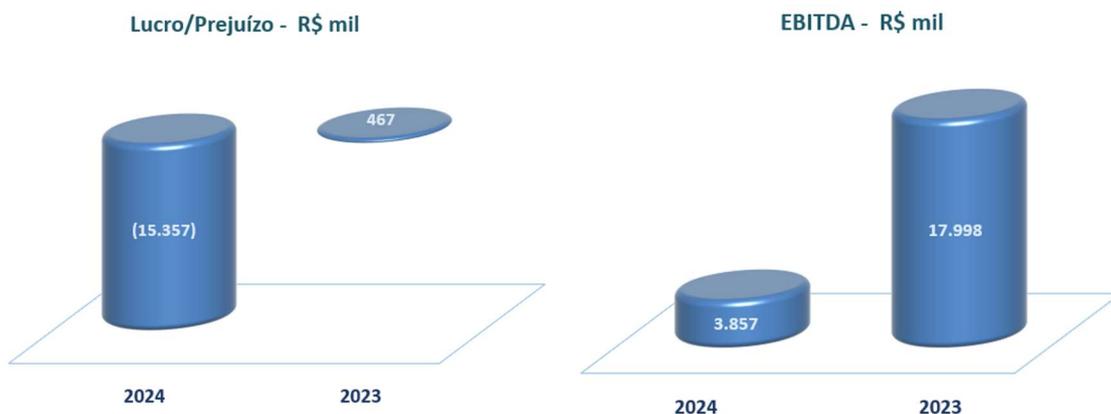
As Vendas brutas no período foram idênticas as do exercício anterior. No mercado externo a redução foi na ordem de 12%, reflexo do encolhimento da economia global.



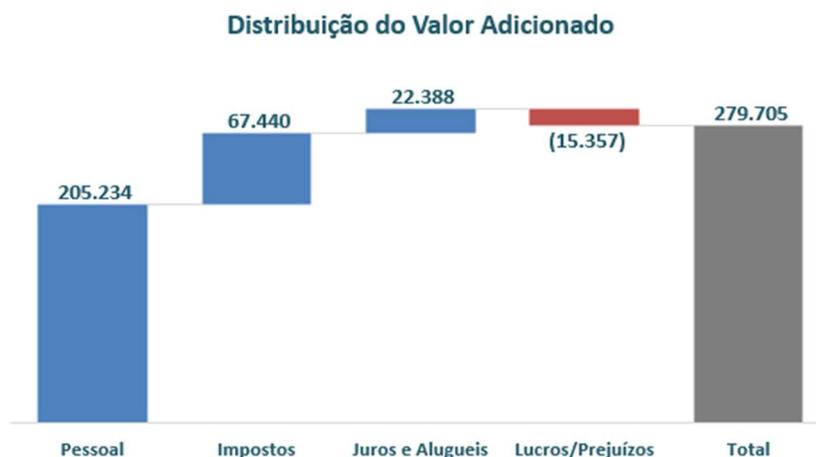
Os Investimentos da empresa em 2024 foram contingenciados diante do cenário de desaquecimento do mercado, mesmo assim foram imobilizados recursos na ordem de R\$ 20 milhões, especialmente no gerenciamento de dados.



O resultado embora negativo, diante da solidez econômico-financeiro da empresa, permitiu manter os índices de liquidez, bem como uma geração positiva de caixa da ordem de 24 milhões, e de um EBITDA positivo.



A Distribuição do Valor Adicionado Líquido (DVA) da Döhler totalizou R\$ 279.705 mil. Destes R\$ 205.234 mil (73,38%) foram destinados ao pessoal, evidenciando o compromisso com os funcionários. Os impostos, taxas e contribuições representaram R\$ 67.440 mil (24,11%), refletindo as obrigações fiscais. Já os juros e aluguéis compreenderam R\$ 22.388 mil (8,00%) do total, enquanto o resultado do período foi de -R\$ 15.357 mil (-5,49%).



GESTÃO E PRÁTICAS ESG

A sustentabilidade sempre foi um valor central da Döhler, e em 2024, a empresa criou um Comitê de ESG para fortalecer ainda mais esse compromisso. Além do comitê de ESG, também foram estabelecidos comitês focados em governança e gestão de pessoas, incluindo o Comitê de Saúde Mental, o Comitê de Qualidade de Vida e o Comitê de Segurança do Trabalho. Essas iniciativas refletem a importância que damos aos nossos funcionários e ao seu bem-estar.

Com o apoio de consultoria especializada, um diagnóstico abrangente identificou pontos fortes e oportunidades, resultando em sete temas prioritários: Cadeia de Fornecedores Responsável, Conduta Empresarial Ética, Desempenho Econômico e Financeiro, Gestão Ambiental, Gestão de Pessoas, Gestão de Riscos e Qualidade dos Produtos.

A Döhler se associa a fornecedores sustentáveis, exigindo certificações como ISO 14001 e Better Cotton Initiative. A empresa opera em conformidade com a legislação e adota um Código de Ética que orienta seus funcionários. Além disso, contamos com comitês de Ética e Tributário, que são cruciais para manter a empresa à frente das mudanças e necessidades atuais, especialmente em face da reforma tributária e novas normas de governança.

Com um parque fabril de 225.000 m², a Döhler possui capacidade para produzir 1.400 toneladas de tecido por mês, buscando constantemente inovação e eficiência. Em gestão ambiental, a Döhler investe na redução do consumo de recursos e na minimização de resíduos, utilizando uma estação de tratamento de água e priorizando energias renováveis. A gestão é monitorada anualmente, e a empresa participa de avaliações como Ecovadis e CDP.

Valorizamos nossos quase 3.000 funcionários, oferecendo benefícios como plano de saúde e programas de capacitação. O Comitê de Qualidade de Vida, Saúde Mental e Segurança do Trabalho atesta nosso compromisso com o bem-estar e a segurança no ambiente de trabalho. Inclusive possuímos ISO 45001. A gestão de riscos é contínua e a empresa planeja divulgar informações financeiras sobre sustentabilidade a partir de 2026.

A qualidade é fundamental, com rigorosos controles de produção que garantem altos padrões. A Döhler é reconhecida por sua rastreabilidade e inovações no setor têxtil. Além de suas iniciativas ESG, a empresa participa de programas sociais, como o Jovem Aprendiz, e realiza doações para instituições da região, ampliando os laços com a comunidade local. A Döhler é 100% nacional e acredita que seu desenvolvimento está intrinsecamente ligado ao progresso da comunidade ao seu redor.

As informações sobre o desempenho ESG da Döhler serão divulgadas em seu relatório de sustentabilidade. A Döhler vê as pessoas como seu principal valor, reafirmando seu compromisso com um futuro sustentável.

Certificações

O cuidado com as pessoas e com o meio ambiente, que se reflete da qualidade e sustentabilidade de seus produtos, são reforçados pelas diversas certificações que a Döhler possui:



Produtos sem resíduos tóxicos



Algodão tem origem de fazendas que usam processo sustentável



Atesta boas práticas ambientais, sociais e econômicas



Organização segue práticas ambientais, sociais e de governança



ISO-9001
ISO-14001
ISO-45001



Energia de fontes renováveis



Signatário do Movimento ODS-SC



Reconhece o desempenho em sustentabilidade

Destaque para o selo ouro na avaliação da ABVTEX, onde a Döhler atingiu o nível máximo em critérios analisados relacionados ao meio-ambiente, saúde, segurança e governança corporativa.



AUDITORES INDEPENDENTES

Conforme estipulado pela legislação que regula o funcionamento das sociedades anônimas, a Döhler contrata serviços de auditoria independente. Essa medida visa verificar a conformidade de atos e fatos e garantir a confiabilidade das atividades por meio de procedimentos técnicos específicos. No que diz respeito às demonstrações financeiras, o objetivo é obter pareceres sobre a adequação das contas da Companhia às práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a legislação pertinente.

A Döhler comunica que a VGA Auditores, responsável pelos serviços de auditoria externa à organização, realizou tarefas relacionadas à auditoria externa durante o exercício de 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que colaboraram com a companhia durante o ano de 2024, em especial, ao quadro funcional, instituições financeiras, clientes e fornecedores. Agradecemos, também, aos nossos acionistas, membros do Conselho de Administração e Fiscal.

Joinville (SC) 24 de fevereiro de 2025.

A Diretoria

DÖHLER S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| ATIVO | Notas | 2024 | 2023 |
|---------------------------------|-------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | 574.227 | 547.633 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 84.806 | 42.409 |
| Contas a Receber de Clientes | 5 | 141.974 | 151.251 |
| Estoques | 6 | 301.197 | 316.113 |
| Tributos a Recuperar | 7 | 34.455 | 31.378 |
| Créditos a Receber | 8 | 8.137 | 4.457 |
| Despesas do Exercício Seguinte | | 3.658 | 2.025 |
| NÃO-CIRCULANTE | | 424.152 | 431.272 |
| Realizável a Longo Prazo | | 19.980 | 25.847 |
| Depósitos Judiciais | 9 | 908 | 770 |
| Créditos Tributários | 7 | 6.981 | 12.716 |
| Tributos Diferidos | 15 | 12.047 | 12.358 |
| Outros Créditos | | 44 | 3 |
| Investimentos | | 53 | 53 |
| Outros Investimentos | | 53 | 53 |
| Imobilizado | 10 | 390.437 | 392.773 |
| Intangível | 11 | 13.682 | 12.599 |
| TOTAL DO ATIVO | | 998.379 | 978.905 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | 94.622 | 90.720 |
| Fornecedores | 12 | 22.533 | 35.563 |
| Empréstimos e Financiamentos | 14 | 38.105 | 25.085 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 13 | 15.081 | 16.045 |
| Obrigações Tributárias | 13 | 9.027 | 5.114 |
| Dividendos e Juros s/Capital Próprio | | 63 | 63 |
| Outras Obrigações | 16 | 9.813 | 8.850 |
| NÃO CIRCULANTE | | 211.529 | 179.979 |
| Empréstimos e Financiamentos | 14 | 128.367 | 94.159 |
| Obrigações Tributárias | 13 | 100 | 1.401 |
| Provisões para Contingências | 17 | 665 | 218 |
| Impostos Diferidos | 15 | 81.731 | 82.397 |
| Outras Obrigações | 16 | 666 | 1.799 |
| Receita Diferida | 18 | - | 5 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 692.228 | 708.206 |
| Capital Social | 20 | 320.000 | 320.000 |
| Reservas de Lucros | | 292.820 | 305.447 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 80.538 | 83.268 |
| Ações em Tesouraria | | (1.130) | (509) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 998.379 | 978.905 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

| RESULTADO POR FUNÇÃO | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|------------------|------------------|
| Receitas com Vendas | 21 | 627.567 | 618.106 |
| Custos dos Produtos Vendidos | | (497.593) | (489.794) |
| Lucro Bruto | | 129.974 | 128.312 |
| <i><u>Despesas (Receitas) Operacionais</u></i> | | (147.112) | (128.417) |
| Com Vendas | | (110.459) | (89.080) |
| Gerais e Administrativas | | (50.267) | (43.118) |
| Outras Receitas Operacionais | 26 | 28.389 | 17.541 |
| Outras Despesas Operacionais | 26 | (14.775) | (13.760) |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | | (17.138) | (105) |
| Receitas Financeiras | 25 | 22.130 | 25.648 |
| Despesas Financeiras | 25 | (20.705) | (18.345) |
| Lucro Antes dos Tributos | | (15.713) | 7.198 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 15 | 356 | (6.731) |
| Lucro Líquido das Operações Continuadas | | (15.357) | 467 |
| Lucro Líquido do Exercício | | (15.357) | 467 |
| Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais): | | (0,2030) | 0,0062 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-----------------|-------------|
| Lucro Líquido do Exercício | (15.357) | 467 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| Total de Resultados Abrangentes do Exercício | <u>(15.357)</u> | <u>467</u> |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| | Reservas de Lucros | | | | Lucros ou (Prejuízos) Acumulados | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Ações em Tesouraria | Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora |
|--|--------------------|------------------|--------------------------|--|--|--|---------------------------|--|
| | Capital Social | Reserva Legal | Reserva Investimentos | Reserva Subvenção p/ Investimentos | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 225.000 | 28.767 | 151.163 | 216.905 | - | 86.413 | - | 708.248 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | 467 | - | - | 467 |
| Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado | - | - | - | - | 3.145 | (3.145) | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Abrangente Total | - | - | - | - | 3.612 | (3.145) | - | 467 |
| Aumento de Capital | 95.000 | - | (70.000) | (25.000) | - | - | - | - |
| Ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | - | (509) | (509) |
| Transações de Capital com os Sócios | 95.000 | - | (70.000) | (25.000) | - | - | (509) | (509) |
| Reserva para Investimento | - | - | 3.145 | - | (3.145) | - | - | - |
| Subvenção para Investimento | - | - | (27.150) | 27.617 | (467) | - | - | - |
| Total das Destinações | - | - | (24.005) | 27.617 | (3.612) | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 320.000 | 28.767 | 57.158 | 219.522 | - | 83.268 | (509) | 708.206 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | (15.357) | - | - | (15.357) |
| Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado | - | - | - | - | 2.730 | (2.730) | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Abrangente Total | - | - | - | - | (12.627) | (2.730) | - | (15.357) |
| Ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | - | (621) | (621) |
| Transações de Capital com os Sócios | - | - | - | - | - | - | (621) | (621) |
| Reserva para Investimento | - | - | (12.627) | - | 12.627 | - | - | - |
| Total das Destinações | - | - | (12.627) | - | 12.627 | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 320.000 | 28.767 | 44.531 | 219.522 | - | 80.538 | (1.130) | 692.228 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| | 2024 | 2023 |
|--|-----------------|-----------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro Líquido do Exercício | (15.357) | 467 |
| Ajustado por: | | |
| Depreciação e Amortização | 20.995 | 18.103 |
| Variação Cambial e Juros | 4.036 | 2.512 |
| Valor Residual dos Ativos Imobilizados Baixados | 38 | 119 |
| Juros s/Empréstimos | 13.109 | 10.263 |
| Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos | (356) | 6.731 |
| Provisões | 6.740 | (6.633) |
| CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES | 29.205 | 31.562 |
| Variação nos Ativos e Passivos Operacionais | | |
| Contas a Receber de Clientes | 5.313 | 3.915 |
| Estoques | 11.454 | (56.587) |
| Outras contas a receber | (2.835) | 37.495 |
| Fornecedores | (13.030) | 19.866 |
| Obrigações Tributárias | 3.914 | (3.213) |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | (964) | 1.740 |
| Outras contas a pagar | (338) | (446) |
| Juros sobre empréstimos pagos | (7.798) | (3.783) |
| VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS | (4.284) | (1.013) |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 24.921 | 30.549 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Ativos Imobilizados | (16.706) | (7.318) |
| Ativos Intangíveis | (3.073) | (7.894) |
| Caixa Líquido das Atividades de Investimento | (19.779) | (15.212) |
| FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos | 67.743 | 14.917 |
| Ações em Tesouraria | (620) | (509) |
| Pagamento de Empréstimos e Financiamentos | (29.868) | (28.732) |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamento | 37.255 | (14.324) |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 42.397 | 1.013 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 42.409 | 41.396 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 84.806 | 42.409 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de Reais

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|------------------|------------------|
| RECEITAS | 754.699 | 748.251 |
| Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços | 745.049 | 742.863 |
| Outras Receitas Líquidas de Despesas | 13.614 | 3.781 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.964) | 1.607 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (476.129) | (491.312) |
| Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços | (267.295) | (282.511) |
| Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros | (208.834) | (208.801) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 278.570 | 256.939 |
| DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (20.995) | (18.103) |
| VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 257.575 | 238.836 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 22.130 | 25.648 |
| Receitas Financeiras | 22.130 | 25.648 |
| VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | 279.705 | 264.484 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| PESSOAL | 205.234 | 185.326 |
| Remuneração Direta | 160.739 | 146.987 |
| Benefícios | 29.760 | 23.149 |
| FGTS | 14.735 | 15.190 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 67.440 | 59.822 |
| Federais | 42.383 | 37.421 |
| Estaduais | 23.229 | 20.225 |
| Municipais | 1.828 | 2.176 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 22.388 | 18.869 |
| Juros | 20.706 | 18.345 |
| Aluguéis | 1.682 | 524 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | (15.357) | 467 |
| Lucros Retidos | (15.357) | 467 |
| VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO | 279.705 | 264.484 |

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na B3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902. A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 27 de janeiro de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações promovidas pelas Leis 11.639/07, 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado: (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Aplicações Financeiras

São aplicações com vencimentos superiores a três meses e de liquidez imediata, classificadas como custo amortizado, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

2.7. Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

2.8. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.9. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível de acordo com as normas vigentes.

2.10. Avaliação a Valor Recuperável de Ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por Impairment.

2.11. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

2.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.14. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente e Diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais Impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.15. Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pela Companhia em acordo com os empregados e participação do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.16. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

2.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 18 e 27. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.18. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.19. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.20. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Perdas de créditos esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que são provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.21. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elabora a Demonstração do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de Mercado

(i) Riscos de Taxas de Juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.033, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros” desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2023, possuía o montante contratado de R\$ 30.126 e em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 19.938.

• Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de crédito do *contas a receber* é regulado e monitorado pelos órgãos da administração quanto as análises de créditos e limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento do período. Para mitigar maiores riscos, contamos com cobertura de seguro de crédito.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de Liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>31/12/2023</u> |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Ativos Financeiros | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 84.806 | 42.409 |
| Contas a Receber de Clientes | 141.974 | 151.251 |
| Créditos a Receber | 8.137 | 4.457 |
| | 234.917 | 198.117 |
| Passivos Financeiros | | |
| Fornecedores | 22.533 | 35.563 |
| Empréstimos e financiamentos | 166.472 | 119.244 |
| Comissões a Pagar | 6.320 | 7.314 |
| | 195.325 | 162.121 |

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o *contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa* mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

| Descrição da Operação | <u>31/12/2024</u> | <u>Cenário I</u> | <u>Cenário II</u> | <u>Cenário III</u> |
|------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Clientes Mercado Externo | 10.107 | 10.107 | 12.634 | 15.161 |
| Cambial Disponível | 1.557 | 1.557 | 1.946 | 2.336 |
| Adiantamento ACC | (13.785) | (13.785) | (17.231) | (20.678) |
| Fornecedores Exterior | (325) | (325) | (406) | (488) |
| Comissões do Exterior | (221) | (221) | (276) | (332) |
| Financiamentos no Exterior | (3.728) | (3.728) | (4.660) | (5.592) |
| Exposição Líquida em - R\$ | (6.395) | (6.395) | (7.994) | (9.593) |
| Ganho / Perda | - | - | (1.599) | (3.198) |
| Exposição Líquida em - US\$ | (1.033) | (1.033) | (1.033) | (1.033) |
| Taxa Dólar | 6,1923 | 6,1923 | 7,7404 | 9,2885 |

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, estando em acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e Bancos Conta Movimento | 4.813 | 2.928 |
| Aplicações Financeiras | 78.436 | 36.253 |
| Cambial Disponível | 1.557 | 3.228 |
| Total de Caixa e Equivalentes | 84.806 | 42.409 |

5. CONTAS A RECEBER

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Contas a Receber de Clientes Nacional | 141.233 | 146.658 |
| Contas a Receber de Clientes Exterior | 10.107 | 10.147 |
| Impairment (Provisão para Perdas) | (9.366) | (5.554) |
| Contas a Receber de Clientes | 141.974 | 151.251 |

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Vencidos em até 30 dias | 4.718 | 4.519 |
| Vencidos entre 30 e 180 dias | 867 | 5.096 |
| Vencidos acima de 180 dias | 11.239 | 8.492 |
| A vencer em até 60 dias | 95.789 | 99.597 |
| A vencer entre 60 e 120 dias | 32.880 | 32.363 |
| A vencer acima de 120 dias | 5.847 | 6.738 |
| Contas a Receber de Clientes | 151.340 | 156.805 |

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

| Movimentação Perdas Esperadas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo anterior | 5.554 | 7.848 |
| Títulos Baixados contra provisão (Rel PCLD) | (308) | (2.143) |
| Prov. constituída durante o exercício (Rel PCLD) | 4.120 | (151) |
| Saldo Perdas Esperadas | 9.366 | 5.554 |

6. ESTOQUES

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Produtos Acabados | 101.452 | 95.336 |
| Produtos em Elaboração | 125.040 | 131.194 |
| Matérias Primas | 51.398 | 67.436 |
| Materiais Diversos | 28.584 | 23.962 |
| Provisão p/Redução ao Valor Recup. de Estoque | (5.277) | (1.815) |
| Total dos Estoques | 301.197 | 316.113 |

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 15) | 289 | 2.352 |
| Créditos Tributários Federais a Compensar | 13.635 | 4.649 |
| ICMS | 2.331 | 3.881 |
| Créditos Trib. Exclusão ICMS na BC PIS e COFINS | 9.523 | 20.365 |
| Outros Tributos | 8.677 | 131 |
| Parcela Circulante | 34.455 | 31.378 |
| IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 15) | 2.829 | 3.279 |
| Outros Créditos tributos Federais a Compensar | - | 4.132 |
| ICMS | 937 | 2.090 |
| Outros Tributos | 3.215 | 3.215 |
| Parcela Não-Circulante | 6.981 | 12.716 |
| Total de Impostos a Recuperar | 41.436 | 44.094 |

8. CRÉDITOS A RECEBER

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamentos | 8.132 | 4.045 |
| Outros Créditos a Receber | 5 | 412 |
| Total de Créditos a Receber | 8.137 | 4.457 |

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| Depósitos Judiciais - Penhora Execução Fiscal | 286 | 273 |
| Depósitos Judiciais Trabalhistas | 622 | 497 |
| Total de Depósitos Judiciais | 908 | 770 |

10. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

| Imobilizado | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Terrenos | 106.165 | 106.045 |
| Edifícios e Benfeitorias | 137.408 | 136.026 |
| Máquinas e Equipamentos | 525.117 | 517.664 |
| Móveis e Utensílios | 26.279 | 23.990 |
| Veículos | 2.597 | 2.597 |
| Imobilizado em Andamento | 7.766 | 4.553 |
| Outros | 44 | 44 |
| Total do Imobilizado | 805.376 | 790.919 |

| Depreciação Acumuladas | Taxa Depr. Anual | | |
|------------------------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| Edifícios e Benfeitorias | 2% | (67.802) | (64.571) |
| Máquinas e Equipamentos | 4 a 5% | (328.638) | (316.126) |
| Móveis e Utensílios | 7 a 10% | (16.818) | (15.852) |
| Veículos | 20% | (1.681) | (1.597) |
| Total Depreciação Acumulada | | (414.939) | (398.146) |

| Total do Imobilizado Líquido | 390.437 | 392.773 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
|-------------------------------------|----------------|----------------|

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

| Classe do Imobilizado | Saldo Líquido em 31/12/2022 | Aquisições | Baixas | Depreciação | Transferências | Saldo Líquido em 31/12/2023 |
|------------------------------|------------------------------------|-------------------|---------------|--------------------|-----------------------|------------------------------------|
| Terrenos | 106.045 | - | - | - | - | 106.045 |
| Edifícios e Benfeitorias | 74.325 | - | (35) | (3.201) | 366 | 71.455 |
| Máquinas e Equipamentos | 208.220 | - | (84) | (14.506) | 7.908 | 201.538 |
| Móveis e Utensílios | 8.721 | - | - | (1.374) | 791 | 8.138 |
| Veículos | 1.041 | - | - | (83) | 42 | 1.000 |
| Imobilizado em Andamento | 6.342 | 7.318 | - | - | (9.107) | 4.553 |
| Outros | 44 | - | - | - | - | 44 |
| Total | 404.738 | 7.318 | (119) | (19.164) | - | 392.773 |

| Classe do Imobilizado | Saldo Líquido em 31/12/2023 | Aquisições | Baixas | Depreciação | Transferências | Saldo Líquido em 31/12/2024 |
|------------------------------|------------------------------------|-------------------|---------------|--------------------|-----------------------|------------------------------------|
| Terrenos | 106.045 | - | - | - | 120 | 106.165 |
| Edifícios e Benfeitorias | 71.455 | - | - | (3.214) | 1.365 | 69.606 |
| Máquinas e Equipamentos | 201.538 | - | - | (14.305) | 9.246 | 196.479 |
| Móveis e Utensílios | 8.138 | - | (38) | (1.401) | 2.762 | 9.461 |
| Veículos | 1.000 | - | - | (84) | - | 916 |
| Imobilizado em Andamento | 4.553 | 16.706 | - | - | (13.493) | 7.766 |
| Outros | 44 | - | - | - | - | 44 |
| Total | 392.773 | 16.706 | (38) | (19.004) | - | 390.437 |

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos (BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 100.389.

11. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

| Intangível | Taxa Depr. Anual | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------------------|------------------|---------------|---------------|
| Sistemas Aplicativos - Software | | 23.595 | 20.527 |
| Amortização Acumulada | 10% | (9.913) | (7.928) |
| Total do Intangível Líquido | | 13.682 | 12.599 |

b) Movimentação do intangível:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Líquido Inicial | 12.599 | 5.957 |
| Aquisições | 3.073 | 7.894 |
| Amortizações | (1.990) | (1.252) |
| Saldo Líquido Final | 13.682 | 12.599 |

12. FORNECEDORES

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------|---------------|
| Saldos: | | |
| Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais | 22.208 | 35.473 |
| Contas a Pagar a Fornecedores Exterior | 325 | 90 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 22.533 | 35.563 |
| Aging List Contas a Pagar | | |
| A vencer em até 3 meses | 22.533 | 35.563 |
| Contas a Pagar por Tipo de Moeda: | | |
| R\$ | 22.208 | 35.473 |
| US\$ | 325 | 90 |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 22.533 | 35.563 |

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------|---------------|
| Circulante | | |
| Provisão para Encargos Trabalhistas | 10.468 | 10.652 |
| Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar | 4.613 | 5.393 |
| Total Obrigações Sociais e Trabalhistas | 15.081 | 16.045 |
| PIS e COFINS a Pagar | 1.537 | - |
| IRF a Pagar | 514 | 2.008 |
| ICMS a Pagar | 2.968 | 2.955 |
| Outros Tributos | 4.008 | 151 |
| Total Obrigações Tributárias | 9.027 | 5.114 |
| Total Circulante | 24.108 | 21.159 |
| Não Circulante | | |
| ICMS a Pagar (Nota 16) | 100 | 1.401 |
| Total Não Circulante | 100 | 1.401 |
| Total Geral | 24.208 | 22.560 |

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Modalidade | Encargos Anuais | Moeda | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-----------------------------|---------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | |
| BNDES Capital de Giro (i) | Juros de 1,95% a.a. + Selic | Reais | 13.750 | 12.488 |
| BNDES Capital de Giro (i) | Juros de 6,849% a.a. + IPCA | Reais | 8.413 | 844 |
| FINEP | TR + 3,30% a.a. | Reais | 86 | - |
| Financiamentos Imobilizado | Euro + 3,080 a 3,252 a.a. | Euro | 2.071 | 1.740 |
| Adint. Contrato de Câmbio | Dólar + 6,48% a 6,90% a.a. | Dólares | 13.785 | 9.898 |
| BNDES/Finame | 9,808 a 10,277% a.a. | Reais | - | 115 |
| Total Circulante | | | 38.105 | 25.085 |
| Não Circulante | | | | |
| BNDES Capital de Giro (i) | Juros de 1,95% a.a. + Selic | Reais | 42.469 | 50.890 |
| BNDES Capital de Giro (i) | Juros de 6,849% a.a. + IPCA | Reais | 32.029 | 40.207 |
| FINEP | TR + 3,30% a.a. | Reais | 52.212 | - |
| Financiamento Imobilizado | Euro + 3,080 a 3,252 a.a. | Euros | 1.657 | 3.062 |
| Total Não Circulante | | | 128.367 | 94.159 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 166.472 | 119.244 |

| Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-------------------|
| 2024 | - | 25.085 |
| 2025 | 38.104 | 22.751 |
| 2026 | 23.879 | 22.222 |
| 2027 | 22.222 | 20.845 |
| 2028 | 26.277 | 20.845 |
| 2029 em diante | 55.990 | 7.496 |
| | 166.472 | 119.244 |

(i) Os contratos de Capital de Giro com o BNDES estabelecem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Döhler S.A. O índice compreende a seguinte equação: $\text{Endividamento geral} = (\text{Passivo circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Passivo total}$, com percentual menor ou igual a 60% (sessenta por cento). Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2024, o índice apurado foi de 31% (trinta e um por cento), estando de acordo com o previsto em contrato.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, carta de crédito e garantia real conforme descrito na nota 10.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

| Composição dos Saldos: | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| IRPJ e CSLL a Compensar | | |
| Imposto de Renda a Compensar | 2.829 | 3.258 |
| Contribuição Social a Compensar | - | 21 |
| Total Ativo Não Circulante (Nota 7) | 2.829 | 3.279 |
| Tributos os Diferidos | | |
| IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal | 4.642 | 6.344 |
| CSLL Diferido sobre Base Negativa | 1.638 | 2.251 |
| IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias | 5.767 | 3.763 |
| Total Ativo Não Circulante | 12.047 | 12.358 |
| Tributos a Pagar | | |
| IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído | 41.489 | 42.896 |
| IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil | 40.241 | 39.501 |
| Total Passivo Não Circulante | 81.730 | 82.397 |
| Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Lucros antes dos Tributos sobre o Lucro | (15.714) | 7.198 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |

| | | |
|--|--------------|----------------|
| IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal | 5.343 | (2.447) |
| Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos | | |
| Créditos Fiscais Diferidos s/ Prej. Fiscais IRPJ e BN CSLL | (2.314) | (2.876) |
| Incentivos Fiscais | - | 9.406 |
| Prejuízo Fiscal a Base Negativa do Período | (6.138) | (10.042) |
| Outros Ajustes | 3.465 | (772) |
| IRPJ e CSLL no Resultado | 356 | (6.731) |
| Tributos Diferidos | 356 | (6.731) |

15.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Resolução CVM nº 109/22 a qual aprovou a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de Tributos sobre o lucro.

A Administração estima que os tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

| Ano | 2025 | 2026 |
|---------|-------|-------|
| Valores | 3.092 | 3.188 |

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---------------|---------------|
| Circulante | | |
| Comissões a Pagar | 6.320 | 7.314 |
| Adiantamentos Clientes | 547 | 1.064 |
| Outras Contas | 2.946 | 472 |
| Total Outras Obrigações Circulante | 9.813 | 8.850 |
| Não Circulante | | |
| Provisão p/indenizações Representantes | 666 | 1.799 |
| Obrigações Tributárias (nota 13) | 100 | 1.401 |
| Total Outras Obrigações Não Circulante | 766 | 3.200 |
| Total Geral Outras Obrigações | 10.579 | 12.050 |

17. CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Passivas

A Companhia mantém provisões para contingências de natureza trabalhista no valor de R\$ 665. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------|------------|
| Contingências Trabalhistas e Tributárias | | |
| Saldo Inicial da Provisão | 218 | 586 |
| Constituídas durante o Exercício | 520 | 91 |
| Reversão de Provisões | (73) | (459) |
| Saldo Final da Provisão | 665 | 218 |
| Depósitos Judiciais Relac. (Trabalhistas) | (94) | - |
| Efeito Líquido | 571 | 218 |

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

| Natureza | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Previdenciária | 45.234 | 30.709 |
| Tributária - Estadual | 14.040 | 23.917 |
| Tributária - Federal | 6.339 | 6.388 |
| Trabalhista | 8.902 | 3.159 |
| Civil | 5.244 | 481 |
| Total | 79.759 | 64.654 |

18. RECEITAS A APROPRIAR

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| BNDES/FINAME | - | 5 |
| Total receitas a apropriar | - | 5 |

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

19. PARTES RELACIONADAS

19.1 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Companhia, foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 (R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|--------------|--------------|
| Remuneração do Conselho de Administração | 1.721 | 1.643 |
| Remuneração de Diretores | 3.905 | 4.981 |
| Remuneração de Conselheiros Fiscais | 313 | 300 |
| Encargos Sociais dos Admin. e Cons. Fiscais | 312 | 398 |
| Saldo | 6.251 | 7.322 |

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social

O Capital Social de R\$ 320.000 é representado por 75.645.285 ações, sendo 54.467.820 ordinárias e 21.177.465 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: **a)** Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; **b)** Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

20.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No encerramento do exercício de 2024, a Companhia propõe a seguinte destinação:

| | 2024 | 2023 |
|-----------------------------------|-----------------|-------|
| Lucro Líquido do Exercício | (15.357) | 467 |
| (-) Subvenção p/Investimentos | - | (467) |
| (=) Lucro Base para os Dividendos | (15.357) | - |
| Lucros Retidos | - | 467 |

O Prejuízo de 2024, no montante de (R\$ 15.357), mais o saldo de lucros acumulados de R\$ 2.730, decorrentes da realização do custo atribuído do imobilizado pela depreciação, destinam-se a: Absorção do prejuízo no valor de (R\$ 15.357) e R\$ 2.730 dos Lucros Acumulados para a reserva de investimentos.

20.3 Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|-----------------|---------------|
| Numerador | | |
| Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia | | |
| Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais | (4.601) | 140 |
| Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários | (10.757) | 327 |
| | (15.357) | 467 |
| Denominador (em milhares de ações) | | |
| Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas | 21.177 | 21.177 |
| Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas | 54.468 | 54.468 |
| Total | 75.645 | 75.645 |
| Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais) | | |
| Ação Preferencial | (0,217) | 0,007 |
| Ação Ordinária | (0,197) | 0,006 |

21. RECEITAS COM VENDAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Mercado Interno | 721.695 | 711.053 |
| Mercado Externo | 42.709 | 48.050 |
| Receita Operacional Bruta | 764.404 | 759.103 |
| (-) Impostos s/ Vendas e Devoluções | (136.837) | (140.997) |
| Receita de Vendas | 627.567 | 618.106 |

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Natureza da Despesa | | |
| Depreciação e Amortização | 20.995 | 18.103 |
| Despesas com Pessoal | 205.234 | 185.402 |
| Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo | 318.170 | 325.126 |
| Serviços de Terceiros | 92.058 | 80.345 |
| Outras Despesas Operacionais | 36.637 | 26.776 |
| | 673.094 | 635.752 |
| Função da Despesa | | |
| Custo dos Produtos e Serviços Vendidos | 497.593 | 489.794 |
| Despesas com Vendas | 110.459 | 89.080 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 50.267 | 43.118 |
| Outras Despesas Operacionais | 14.775 | 13.760 |
| | 673.094 | 635.752 |

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Remuneração Direta | 160.739 | 146.987 |
| FGTS | 14.735 | 15.190 |
| Plano de Saúde | 17.817 | 14.671 |
| Programa Alimentar ao Trabalhador | 5.353 | 5.025 |
| Vale Transporte | 5.295 | 2.465 |
| Outros Benefícios | 1.295 | 988 |
| | 205.234 | 185.326 |

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receitas Financeiras | | |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 4.996 | 9.381 |
| Descontos Auferidos | 186 | 285 |
| Juros Recebidos | 14.203 | 12.736 |
| Variações Cambiais | 2.745 | 3.246 |
| Total das Receitas Financeiras | 22.130 | 25.648 |
| Despesas Financeiras | | |
| Despesas Bancárias | (827) | (687) |
| Juros de Empréstimos e Financiamentos | (13.204) | (13.739) |
| Variações Cambiais Passivas | (2.930) | (2.689) |
| Descontos Concedidos | (3.232) | (1.194) |
| Outras Despesas Financeiras | (512) | (36) |
| Total das Despesas Financeiras | (20.705) | (18.345) |
| Resultado Financeiro Líquido | 1.425 | 7.303 |

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-----------------|-----------------|
| Outras Receitas Operacionais | | |
| Receita de Venda de Ativos Imobilizados | - | 7 |
| Receitas c/ Créditos Tributários | 21.035 | 1.463 |
| Rendimentos Participações Societárias | 44 | - |
| Receitas de Subvenções | 5 | 17 |
| Reversão de Provisões | 1.206 | 12.295 |
| Recuperação Energia Elétrica - CCEE | 2.762 | 1.716 |
| Outras Receitas | 3.337 | 2.043 |
| | 28.389 | 17.541 |
| Outras Despesas Operacionais | | |
| Custo Baixa Ativo Imobilizado | (38) | (119) |
| Constituição de Provisões | (520) | (4.666) |
| Custo Venda Energia Elétrica | (7.165) | (5.226) |
| Outras Despesas | (7.052) | (3.749) |
| | (14.775) | (13.760) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | 13.614 | 3.781 |

27. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito presumido de ICMS nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, que são considerados subvenção para investimentos. Os valores apurados no período de R\$ 37.082 são contabilizados na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta.

28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Resolução CVM 156/2022.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida | 627.567 | 618.106 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (497.593) | (489.794) |
| Lucro Operacional Bruto | 129.974 | 128.312 |
| (-) Despesas com Vendas | (110.459) | (89.080) |
| (-) Despesas Gerais, Admin/Operac. | (50.267) | (43.118) |
| (+) Outras Receitas Operacionais | 28.389 | 17.541 |
| (-) Outras Despesas Operacionais | (14.775) | (13.760) |
| (+) Depreciação/ Amortização | 20.995 | 18.103 |
| EBITDA | 3.857 | 17.998 |
| | | |
| % s/ Receita Operacional Líquida | 0,61% | 2,91% |

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens do ativo imobilizado da Companhia, seus estoques, lucros cessantes, responsabilidade civil, riscos ambientais, D&O, créditos, entre outros, estão segurados pelo valor de R\$ 460.000. A administração considera que o montante de cobertura de seguros contratados é suficiente para cobrir eventuais sinistros.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Administradores e Acionistas da
DÖHLER S.A.
Joinville/SC**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Döhler S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Döhler S.A. (Companhia) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Nossa auditoria em 2024 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, acrescidos de assuntos que ocorreram no exercício de 2024 e foram incluídos em sequência:

Avaliação dos Estoques, Custos de Produção e Ociosidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou saldo de estoques de R\$ 301.197 mil, uma redução em relação ao ano anterior (R\$ 316.113 mil em 2023). Estoques são registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, e a administração deve avaliar continuamente a necessidade de provisões para perdas devido à obsolescência e ociosidade. O reconhecimento e a mensuração dos estoques são impactados por fatores como a metodologia de custeio, a entrega dos itens, o direcionamento de provisão para estoques obsoletos e a alocação dos custos indiretos de produção.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Os procedimentos de auditoria incluíram uma análise das movimentações de estoques, considerando volume, valorização e impactos financeiros. Para assegurar a integridade das informações, realizamos testes de reconhecimento, mensuração, inventário físico e recálculo dos custos médios. Com base nas informações recebidas e nos testes efetuados, concluímos que os valores reconhecidos e divulgados são apropriados.

Empréstimos e Financiamentos

De acordo com a Nota Explicativa 14 – Empréstimos e Financiamentos, a Companhia manteve, em 31 de dezembro de 2024, um saldo no Passivo Circulante de R\$ 38.105 mil (R\$ 25.085 em 2023) e no Passivo Não Circulante de R\$ 128.367 mil (R\$ 94.159 em 2023). Considerando a continuidade dos investimentos e a necessidade de manutenção do capital de giro, a Companhia celebrou novas operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos envolveram a análise dos valores registrados, bem como a revisão dos contratos firmados ao longo do exercício. Realizamos testes de reconhecimento, mensuração, recálculo e confirmações externas diretamente com as instituições financeiras, incluindo o BNDES. Com base nos procedimentos realizados e nas informações recebidas, concluímos que os valores reconhecidos e divulgados são apropriados.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a

procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma citada e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras da Döhler S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram auditadas pela Martinelli Auditores, com emissão de relatório sem modificação de opinião, datado de 26 de fevereiro de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 2025.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

GUILHERME LUIS SILVA

Diretor

CRC/SC 19.408/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Döhler S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições legais, procederam ao exame das demonstrações financeiras, do relatório anual da Administração e da proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer sem ressalva dos Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Joinville (SC), 12 de março de 2025.

Membros do Conselho Fiscal:

Dionísio Leles da Silva Filho
Cleber Luis Raimundi
Fábio Girolla

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

UDO DÖHLER – Presidente
JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO
ROBERTO TEODORO BECK
ANTÔNIO CARLOS MINATTI
GUILHERME WOLFF DÖHLER
LEANDRO AUGUSTO RAMOZZI CHIAROTTINO

DIRETORIA

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente
CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico
LUCAS DÖHLER – Diretor Industrial

CONTADOR

ARLINDO DA SILVA PETRY
CRC/SC 014803/O-5

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

DECLARAÇÃO

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Cesar Pereira Döhler, Ricardo Döhler e Lucas Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 27, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, Martinelli Auditores, relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Döhler S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Joinville, 24 de fevereiro de 2025.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente
CESAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico
LUCAS DÖHLER – Diretor Industrial